

## Anexo II – Resolução nº 133/2003-CEPE

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**

**PLANO DE ENSINO - PERÍODO LETIVO/ANO 2023**

**Programa:** Mestrado em Saúde Pública em Região de Fronteira

#### **Área de Concentração: Saúde Pública em Região de Fronteira**

**Linha de Pesquisa:** Coletividades e o processo saúde-doença em região de fronteira e as relações com a interdisciplinaridade

**Mestrado (X) Doutorado ( )**

Doutorado ( )

**Centro:** Centro de Educação Letras e Saúde - CELS

Campus: Foz do Iguaçu PR

**Docentes:** Professora Dra. Ana Paula Contiero Toninato, Professora Dra. Maria Aparecida Baggio, Professor Dr. Oscar Kenji Nihei, Professor Dr. Sebastião Caldeira

## DISCIPLINA

DISCIPLINA				
Código	Nome	Carga horária		
		AT <sup>1</sup>	AP <sup>2</sup>	Total Créditos <sup>3</sup>
	Cuidado Frente o Processo Saúde-Doença em Região de Fronteira	60	0	4

<sup>1</sup>Aula Teórica Presenciais e Estudos programados complementares de forma individual; <sup>2</sup>Aula Prática;  
<sup>3</sup>Cada crédito = 15 horas/aula.

<sup>3</sup>Cada crédito = 15 horas/aula.

## Ementa

Abordar aspectos filosóficos, conceituais e práticos sobre o cuidado em conexão com o processo saúde-doença na sociedade contemporânea. Refletir sobre a construção interdisciplinar e coletiva do cuidado frente à complexidade das práticas sociais, modos de viver e adoecimento de grupos populacionais diversos vivendo em regiões de fronteira internacional.

### **Objetivos**

1. Abordar as principais teorias e conceitos sobre cuidado humano;
2. Discutir sobre o processo saúde-doença e sua relação com o cuidado em região de tríplice fronteira;
3. Possibilitar reflexão sobre os aspectos sociais, culturais e étnicos no processo saúde-doença e no cuidado em região de fronteira internacional;
4. Apresentar e estimular a reflexão acerca da construção interdisciplinar e coletiva do cuidado frente à complexidade das relações humanas, das práticas sociais, dos modos de viver e adoecer de grupos populacionais diversos e de grupos populacionais vulneráveis vivendo em regiões de fronteira internacional;
5. Conhecer e discutir a aplicabilidade das tecnologias do cuidado em saúde na Atenção Primária à Saúde (APS), na Atenção Secundária e Atenção Terciária para a promoção da saúde;
6. Refletir sobre a organização, práticas e estratégias para a prestação de cuidados em saúde na atenção primária, secundária e terciária em região de tríplice fronteira;
7. Introduzir conceitos de pesquisa transnacional, saúde internacional, global e iniciativa *One Health* na área da saúde;
8. Dialogar sobre sistemas de saúde no Brasil, Paraguai e Argentina.

### **Conteúdo Programático**

1. Apresentação do plano de ensino da disciplina.
2. Apresentação e reflexões sobre os principais conceitos e teorias do cuidado em saúde, estimulando o pensar acerca da construção interdisciplinar e coletiva do cuidado frente à complexidade das relações humanas, das práticas sociais, dos modos de viver e adoecer de grupos populacionais diversos vivendo em regiões de fronteira internacional.
3. Reflexões sobre o processo saúde-doença, território e os aspectos sociais, culturais e étnicos no processo saúde-doença e no cuidado em região de fronteira. O Cuidado (Atenção Primária, Secundária e Terciária à Saúde) no contexto das regiões de fronteira: reflexão e desafios. Sistemas de saúde no Brasil, Paraguai e Argentina. Introdução à Saúde Internacional e Global e Iniciativa *One Health*.
4. Abordagem sobre as tecnologias do cuidado em saúde (leve, dura e leve/dura) e as possibilidades de aplicação das tecnologias para a promoção da saúde, na atenção primária, secundária e terciária à Saúde.
5. Organização, práticas e estratégias para a prestação de cuidados em saúde na atenção primária, secundária e terciária em região de tríplice fronteira.

## **Metodologia**

Os conteúdos serão trabalhados na forma de:

1. Aulas expositivas e dialogadas. Serão apresentados e disponibilizados *slides*, textos, artigos e vídeos para os alunos acompanharem em aula e/ou para estudo complementar.
2. Leitura, discussão e reflexão orientados por artigos científicos e textos.
3. Entrega de trabalho em documento do Word, com 7 a 10 páginas, seguindo a formatação da ABNT. Apresentação do trabalho na forma de seminário, com utilização de *slides* de Powerpoint, contendo os seguintes itens:
  - Capa contendo: Tema ou Título e demais informações conforme trabalhos acadêmicos.
  - Questão de pesquisa
  - Objetivo(s)
  - Revisão de literatura conforme os tópicos apresentados no conteúdo programático da disciplina.

## **Carga Horária**

A carga horária de 60 horas será distribuída na realização das seguintes atividades:

1. Aulas expositivas e dialogadas.
2. Busca, seleção e leitura de artigos científicos e textos.
3. Preparo e entrega de trabalho escrito e apresentação de seminários.
5. Fechamento da disciplina.

## **Avaliação**

(critérios, mecanismos, instrumentos e periodicidade)

A avaliação será realizada da seguinte forma:

1. Assiduidade, pontualidade, participação e envolvimento dos alunos nos debates em sala de aula virtual com formulação de questões pertinentes; capacidade de análise crítica que suscitem contribuições para o aprimoramento do grupo (Nota: 0 a 30 pontos).
2. Construção de texto de revisão de literatura (entre 7 a 10 páginas, em formato word, nas normas da ABNT), fazendo relação à disciplina, e disponibilização do material até o dia do seminário. Apresentação na forma de seminário deste texto, utilizando-se de *slides* em Powerpoint (Nota: 0 a 70 pontos).

OBS: O critério de aprovação é o de conceito  $\geq 70,0$ , sendo classificados em conceito A (90-100), B (80-89) e C (70-79). Será considerado reprovado o aluno que obtiver conceito D (nota < 70,0) ou I (insuficiente).

### Referências obrigatórias

- ABREU, T.F. K.; AMENDOLA, F; TROVO, M. M. **Tecnologias relacionais como instrumentos para o cuidado na Estratégia Saúde da Família.** Rev. Bras. Enferm. v. 70, n. 5, p. 981-987, 2017. Available from <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0034-71672017000500981&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672017000500981&lng=en&nrm=iso)>.
- ALCÂNTARA, M.R. de; SILVA, D.G.; FREIBERGER, M.F.; COELHO, M.P.PM. **Teorias de Enfermagem: A Importância para a Implementação da Sistematização da Assistência de Enfermagem.** Rev Cie Fac Edu Mei Amb, v. 2, n. 2, p. 115-132, mai-out, 2011. Disponível em: <http://www.faema.edu.br/revistas/index.php/Revista-FAEMA/article/view/99/78>. Acessado em: 15 Jan. 2016.
- ALMEIDA-FILHO, N. **Rumo a uma Teoria Unificada da Saúde-Doença: I.** Saúde como um complexo modelo de objeto. Revista de Saúde Pública. v.47, n.3, p.433-450, 2013.
- ALMEIDA-FILHO, N. **Rumo a uma teoria unificada da saúde-doença: II.** Holopathogenesis. Revista de Saúde Pública. v. 48, n.2, p.192-205, 2014.
- ALUM, J.N.M.; BEJARANO, M.S.C. Sistema de Salud de Paraguay. Revista del Salud Pública Paraguay, v. 1, n. 1, p.13-25, 2011.
- BACKES, D. S.; et al. Concepções de Cuidado: uma Análise das teses apresentadas para um Programa de Pós-Graduação em Enfermagem. *Texto Contexto – Enfermagem*, v. 15, n. spe, 2006.
- BAGGIO, M.A.; ERDMANN, A.L. Acontecendo o cuidado 'do nós' nos movimentos e ondulações dos processos interativos no ambiente hospitalar. **Texto & Contexto Enfermagem**, v. 25, n. 1 p. e0160014, 2016.
- BAGGIO, M.A.; ERDMANN, A.L. Processando o cuidado do 'nós' nas relações/interações estabelecidas por profissionais de enfermagem e de saúde. **Cogitare Enfermagem**, 2015.
- BELLÓ, M.; BECERRIL-MONTEKIO, V.M. Sistema de salud de Argentina. *Salud Pública de México*, v. 53, Suplemento 2, p. S96-S108, 2011.
- BENEVIDES, R.; PASSOS, E. A Humanização como dimensão pública das políticas de saúde. In: ABRASCO. Humanização e Produção de Cuidados em Saúde. *Ciência e Saúde Coletiva*, v. 10, n. 3, p. 561, 2005.
- BERTOLOZZI, M.R.; BÓGUS, C.M.; SACARDO, D.S. **Saúde Internacional e Sistemas comparados de Saúde Pública.** In: ROCHA, A.A.; CESAR, C.L.G., RIBEIRO, H. **Saúde Pública – Bases Conceituais.** São Paulo: Editora Atheneu, 2<sup>a</sup> Edição, 2013.
- BRANDAO, M.A.G. **Teorias de enfermagem na ampliação conceitual de boas práticas de enfermagem.** Rev. Bras. Enferm. v.72, n.2, p.577-581, 2019. Disponível em [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0034-71672019000200577&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672019000200577&lng=pt&nrm=iso)
- BUSTAMANTE, V.; MCCALLUM, C. **Cuidado e construção social da pessoa: contribuições para uma teoria geral.** Physis, v. 24, n. 3, p. 673-692, 2014. Disponível em

<[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0103-7331201400300673&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-7331201400300673&lng=pt&nrm=iso)>.

CALDEIRA S, TEIXEIRA RA, FERRARI RAP, TACLA MTGM, ZANI AV. Cuidado gravídico-puerperal em Rede: o vivido de enfermeiros, médicos e gestores. *Rev Bras Enferm [Internet]*. 2019;72(Suppl 1):159-66. <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0558>

CAMPOS, G.W. de S. A mediação entre conhecimento e práticas sociais: a racionalidade da tecnologia leve, da práxis e da arte. *Ciênc. saúde coletiva* [online], Jul 2011, vol.16, no.7, p.3033-3040. Disponível em: [ww.scielo.br/pdf/csc/v16n7/02.pdf](http://www.scielo.br/pdf/csc/v16n7/02.pdf). Acessado em: 14 Jan. 2016.

CARDIN, E.G. Globalização e Desenvolvimento Regional na Tríplice Fronteira. *Revista Ciências Sociais UNISINOS*, v.45. p.162-170, 2009.

CARMONA-MORENO.; LUZ D. **La determinación social, una visión epistemológica para comprender el proceso salud-enfermedad.** Rev. Cienc. Salud, v. 18, n. p. 66-82, 2020 . Disponível em <[http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1692-72732020000400066&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1692-72732020000400066&lng=pt&nrm=iso)>

CARNUT, L. **Cuidado, integralidade e atenção primária: articulação essencial para refletir sobre o setor saúde no Brasil.** Saúde debate, v. 41, n. 115, p. 1177-1186, 2017. Disponível em <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0103-11042017000401177&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-11042017000401177&lng=pt&nrm=iso)>.

CHIESA, A.M.; et al. A construção de tecnologias de atenção em saúde com base na promoção da saúde. *Rev. Esc. Enferm. USP*, Dez 2009, vol.43, n.2, p.1352-1357. Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/reeusp/article/view/40466/43500>.

COELHO, M.O.; JORGE, M.S.B. Tecnologia das relações como dispositivo do atendimento humanizado na atenção básica à saúde. *Ciência & Saúde Coletiva*, 14(Supl. 1):1523-1531, 2009. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/csc/v14s1/a26v14s1.pdf>

ENGELA, M.H.T; RODARTE, A.C; ROTONDARO J.A.; SEIXAS, C. T.; VIEGAS, S. M. F.; LANZA, F.M. **Uso das tecnologias em saúde na atenção básica às pessoas em condições de hipertensão arterial sistêmica.** Rev. Cuidado é fundamental, v.10, p.75-84, 2018.

FIGUEIREDO, G.L.A.; MARTINS CHG. **Políticas, tecnologias e práticas em promoção da saúde.** São Paulo: Editora HUCITEC, 2016.

FORTES, P.A.C.; RIBEIRO, H. (Org.). **Saúde Global.** Barueri-SP: Manole, 2014.

GAMARRA, T. P. da N. Conceitos de saúde e doença: análise das tendências em teses e dissertações brasileiras. *Arq. Cienc. Saúde UNIPAR*, Umuarama, v. 23, n. 1, p. 49-55, jan./abr. 2019. Disponível em: <https://www.revistas.unipar.br/index.php/saude/article/view/6588/3730> Acessado em: 27 Dez. 2019.

HAESBAERT, R. *Viver no limite – Território e multi/tranterritorialidade em tempos de insegurança e contenção.* Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2014.

- JORGE, M.S.B.; et al. Promoção da Saúde Mental - Tecnologias do Cuidado: vínculo, acolhimento, co-responsabilização e autonomia. Ciênc. Saúde Coletiva [online], v. 16, n. 7, p. 3051-3060, 2011. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/csc/v16n7/05.pdf>
- KOERICH, M.S.; BACKES, D.S.; SCORTEGAGNA, H.M.; WALL, M.L.; VERONESE, A.M.; ZEFERINO, M.T.; RADUNZ, V.; SANTOS, E.K.A. Tecnologias de cuidado em saúde e enfermagem e suas perspectivas filosóficas. Texto Contexto Enferm [online], Florianópolis, 2006; 15 (Esp): 178-85. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/tce/v15nspe/v15nspea22.pdf>
- KRAUSS-SILVA, L. Avaliação tecnológica em saúde: questões metodológicas e operacionais. Cad. Saúde Pública [online], v. 20, suppl.2, p. S199-S207, 2004. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/csp/v20s2/15.pdf>
- MACAGNO, L.; MONTEMNEGRO, S.; BÉLIVEAU. **A Tríplice Fronteira – Espaços nacionais e dinâmicas locais.** Curitiba: Editora UFPR, 20; 11.
- MACKENZIE, JS; JEGGO, M. The One Health Approach – Why is it so importante? Tropical Medicine and Infectious Disease, v. 4, n. 88. p. 1-4, 2019.
- MIRANDA, ARY CARVALHO et al. Território, Ambiente e Saúde. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2008.
- NASCIMENTO, F.J. Humanização e tecnologias leves aplicadas ao cuidado de enfermagem na unidade de terapia intensiva: uma revisão sistemática. Revista Nursing, 2021;24(279):6035-6039. Disponível em: <https://revistas.mpmcomunicacao.com.br/index.php/revistanursing/article/view/1709/1960>
- NORA C.R.D.; JUNGES J.R. **Política de Humanização na Atenção Básica: Revisão Sistemática.** Rev. Saúde Pública, v.47 n.6, p.1186-220, 2013. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0034-8910.2013047004581>
- OMRAN, A.R. The epidemiologic transition: A theory of the epidemiology of population change. The Milbank Quaterly, v. 8, n. 4, p. 731-757, 2005.
- OLIVEIRA, M.A.C; EGRY, E.Y. A historicidade das teorias interpretativas do processo saúde-doença, Rev. Esc. Enf. USP, v. 34, n. 1., p. 9-15, 2000.
- PETTRES, A.A; DA ROS, M.A. A determinação social da saúde e a promoção da saúde. Arq. Catarin Med. 2018 jul.set. 47(3):183-196. Disponível em: <http://www.acm.org.br/acm/seer/index.php/arquivos/article/view/375/282> Acessado em: 27 Dez. 2019.
- POZZA, S. B.; NIZOLI N. F.; TUERLINCKX N. P.; ROESE A. The bond as a soft technology in the daily routine of the Family Health Strategy: perception of the user. Invest Educ Enferm. v.34, n.1,p.189-197, 2016. Disponível em: doi: 10.17533/udea.iee.v34n1a21.
- QUEIROZ, D.M.; OLIVEIRA, L.C.; ARAÚJO-FILHO, P.A.; SILVA, M.R.F. Desafios e potencialidades para a produção do cuidado integral na Atenção Primária à Saúde brasileira. Rev. Bras. Enferm, v.74, n.5, p1-11, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/Ntj6sMgKWb8JSkkmrw58nyQ/abstract/?lang=pt>

RIBEIRO, H. Saúde Global: Olhares do presente. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2016.

SANTOS, W.J.; GIACOMIN, K.C.; FIRMO, J.O.A. Avaliação da tecnologia das relações de cuidado nos serviços em saúde: percepção dos idosos inseridos na Estratégia Saúde da Família em Bambuí, Brasil. Ciência & Saúde Coletiva [online], 19(8):3441-3450, 2014. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/csc/v19n8/1413-8123-csc-19-08-03441.pdf> Acessado em: 27 Jan. 2017.

SIEWERT, J.S.; RODRIGUES, D.B.; MALFUSSI, L.B.H.; ANDRADE, S.R.; ERDMANN, A.L. Gestão do cuidado integral em enfermagem: reflexões sob a perspectiva do pensamento complexo. Rev Min Enferm, v.21, e-1047, 2017. Disponível em: <http://reme.org.br/artigo/detalhes/1185>

SIEWERT, J.S.; RODRIGUES, D.B.; MALFUSSI, L.B.H.; ANDRADE, S.R.; ERDMANN, A.L. Gestão do cuidado integral em enfermagem: reflexões sob a perspectiva do pensamento complexo. Rev Min Enferm, v.21, e-1047, 2017. Disponível em: <http://reme.org.br/artigo/detalhes/1185>

SOUZA, J.W.R.; SILVA, F.C.V.; BRITO, P.K.H.; SILVA, R.C.R.; ALVES, B.; FERNANDES, M. C. Fatores dificultadores na realização das tecnologias leves no cuidado do enfermeiro na Atenção Básica. Rev Enferm Atenção Saúde [Online]. Out/Dez 2018; 7(3):63-75. Disponível em: <https://seer.ufsm.edu.br/revistaelectronica/index.php/enfer/article/view/3061>

TORRES, G.M.C.; FIGUEIREDO, I.D.T.; CÂNDIDO, J.A.B.; MORAIS, A.P.P.; ALMEIDA, M.I. O emprego das tecnologias leves no cuidado ao hipertenso na Estratégia Saúde da Família. Esc Anna Nery 2018;22(3):e20170169. Disponível em: [http://www.revenf.bvs.br/pdf/ean/v22n3/pt\\_1414-8145-ean-22-03-e20170169.pdf](http://www.revenf.bvs.br/pdf/ean/v22n3/pt_1414-8145-ean-22-03-e20170169.pdf)

TRINDADE, E. A incorporação de novas tecnologias nos serviços de saúde: o desafio da análise dos fatores em jogo. Cad. Saúde Pública [online], 2008, v. 24, n. 5, p. 951-964. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/csp/v24n5/02.pdf>. Acessado em: 15 Jan. 2016.

WALDOW, V.R. Momento de cuidar: momento de reflexão na ação. Rev Bras Enferm, jan-fev; v. 62, n. 1, p. 140-5, 2009.

ZASLAVSKY, R.; GOULART, B. N. G. de. **Migração pendular e atenção à saúde na região de fronteira**. Ciência & Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, v. 22, n. 12, p. 3981–3986, 2017. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/1413-812320172212.03522016>.

ZINSSTAG, J.; SCHELLING, E.; WALTNER-TOEWS, D.; TANNER, M. From “One Medicine” to “One Health” and systemic approaches to health and well-being. Prev. Vet. Med., 101 (3-4), p. 148-156, 2011.

#### Referências complementares

BOFF, L. Saber cuidar: Ética do humano – Compaixão pela terra. 10 ed. Petrópolis RJ: Vozes, 1999.

CALDEIRA S, LUZ MS, TACLA MTMG, MACHINESKI GG, SILVA RMM, PINTO

MPV, FERRARI RAP. Nursing care actions in the Paranaense Mother Network Program. REME – Rev Min Enferm. 2017[cited ];21:e-992. Available from: DOI: 10.5935/1415-2762.20170002.

CALLEGARO, G.D.; BAGGIO, M.A.; ERDMANN, A.L. Significando o cuidado ecológico/planetário/coletivo/do ambiente à luz do pensamento complexo. *REME. Revista Mineira de Enfermagem*, v. 15, p. 141-145, 2011.

CAMPOS, G.W.S. **Subjetividade e administração de pessoal: considerações sobre os modos de gerenciar o trabalho em equipes de saúde.** In: MERHY, E.E.; ONOCKO, R. **Agir em saúde: um desafio para o público.** São Paulo: Hucitec, 1997. Cap. 7, p. 229 – 266.

FERREIRA-NETO, J.L.; et al. Usos da noção de subjetividade no campo da Saúde Coletiva. *Cadernos de Saúde Pública* [online], v. 27, n. 5, p. 831-842, 2011.

GBD 2019 DEMOGRAPHICS COLLABORATORS. Global age-sex-specific fertility, mortality, healthy life expectancy (HALE) and population estimates in 204 countries and territories, 1950-2019: a comprehensive demographic analysis for the Global Burden Disease Study 2019. *Lancet*, v. 396: 1160-1203, 2020.

GBD 2019 RISK FACTORS COLLABORATORS. Global burden of 87 risk factors in 204 countries and territories, 1990-2019: a systematic analysis for the Global Burden Disease Study 2019. *Lancet*, v. 396: 1223-1249, 2020.

LANNAMANN, J.W.; HARRIS, L.M.; BAKOS, A.D.; BAKER, K.J. (in press). **Ending the End-of - Life Communication Impasse:** A Dialogic Intervention. In: L. Sparks, D. O'Hair, and G. Kreps (Eds.), *Cancer, Communication and Aging*. New York: Hampton Press.

MAEDA, S.T.; CHIESA, A.M. Innovación en el proceso de aprendizaje de enfermería en salud colectiva. *Texto contexto - Enferm.*, v. 19, n. 1, p. 120-128, 2010,. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/tce/v19n1/v19n1a14.pdf>. Acessado em: 15 Jan. 2016.

MALTA, D.C.; et al. A implementação das prioridades da Política Nacional de Promoção da Saúde, um balanço, 2006 a 2014. *Ciênc. Saúde Coletiva* [online], v. 19, n.11, p. 4301-4312, 2014. Disponível em: <http://www.scielosp.org/pdf/csc/v19n11/1413-8123-csc-19-11-4301.pdf>. Acessado em: 15 Jan. 2016.

MALTA, D.C.; MERHY, E.E. O percurso da linha do cuidado sob a perspectiva das doenças crônicas não transmissíveis. *Interface* (Botucatu) [online], v. 14, n. 34, p. 593-606, 2010. Epub Sep 17, 2010. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/icse/v14n34/aop0510.pdf>. Acessado em: 15 Jan. 2016.

MERHY, E.E. **A perda da dimensão cuidadora na produção da saúde – uma discussão do modelo assistencial e da intervenção no seu modo de trabalhar a assistência.** In: CAMPOS, C.R.; MALTA, D.C.; REIS, A.T.; SANTOS, A.D.; MERHY, E.E. (Orgs.) *Sistema Único de Saúde em Belo Horizonte. Reescrevendo o público.* São Paulo: Xamã, 1998. p. 103-120.

MERHY, E.E. **Em busca do tempo perdido: a micropolítica do trabalho vivo em saúde.** In: MERHY, E.E.; ONOCKO, R. (Orgs.) *Agir em saúde: um desafio para o público.* São Paulo/Buenos Aires: Hucitec/Lugar Editorial, 1997, p. 71-112.

OLIVEIRA, N. **Foz do Iguaçu Intercultural – Cotidiano e Narrativas da Alteridade.** Foz do

Iguaçu: Epigrafe, 2012.

RODRIGUES, J.M.; PEIXOTO JUNIOR, C.A. Reflexões sobre conceitos afirmativos de saúde e doença nas teorias de Georges Canguilhem e Donald Winnicott. *Physis* [online]. v. 24, n. 1, p. 291-310, 2014. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/physis/v24n1/0103-7331-physis-24-01-00291.pdf>. Acessado em: 15 Jan. 2016.

TESSER, C.D.; NORMAN, A.H. Repensando o acesso ao cuidado na Estratégia Saúde da Família. *Saude Soc.* [online], v. 23, n. 3, p. 869-883, 2014. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/sausoc/v23n3/0104-1290-sausoc-23-3-0869.pdf>. Acessado em: 15 Jan. 2016.

TRAVASSOS, C.; MARTINS, M.; CALDAS, B. **Qualidade e segurança no cuidado de saúde**. Em: Saúde Coletiva: Teoria e Prática. Organizadores Jairnilson s. Paim, Naomar de Almeida-Filho, Rio de Janeiro: Medbook, 1<sup>a</sup> Edição, 2014.

## APROVAÇÃO, HOMOLOGAÇÃO E ASSINATURAS.

**Data:** ...../...../2023

**Docentes:** Ana Paula Contiero Toninato, Maria Aparecida Baggio, Oscar Kenji Nihei e  
Sebastião Caldeira.

Assinaturas

### COLEGIADO DE CURSO (aprovação)

Ata nº 001, de 15/03/2023.

**Coordenador de curso:** Helder Ferreira

Assinatura

### CONSELHO DE CENTRO (homologação)

Ata nº 003, de 22/05/2023.

**Diretor de Centro:** Samuel Klauck

Assinatura

Samuel Klauck  
Diretor do Centro de Educação  
Letras e saúde

Portaria 0018/2020 - GRE de 06/01/2020

Encaminhada cópia à Secretaria Acadêmica em: ...../...../2023.

Nome/assinatura

Samuel Klauck  
Diretor do Centro de Educação  
Letras e saúde  
Portaria 0018/2020 - GRE de 06/01/2020